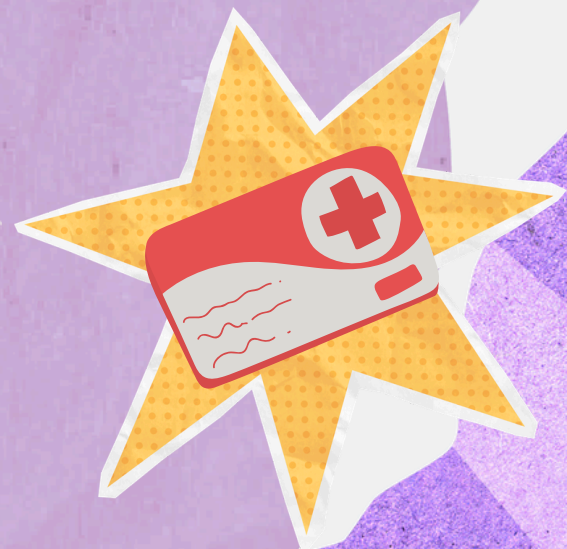


# PET-SAÚDE EM QUADRINHOS

## SEXUALIDADE



# Autores

Matheus Prado dos Santos

Ian da Silva Braz

José Guilherme Wady Santos

George Alberto da Silva Dias

Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons -  
Atribuição - Não Comercial - CompartilhaIgual.

---

***Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
Sistema de Bibliotecas da UEPA / SIBIUEPA***

Sexualidade / Matheus Prado dos Santos...[et al.]. – Belém:  
UEPA, [2026].  
[n.p.]: il. - (Pet-saúde em quadrinhos).

Produto educacional elaborado por discentes, preceptores e  
tutores do Programa Pet-saúde e Equidade, Centro de Ciências  
Biológicas e da Saúde – Universidade do Estado do Pará, Belém,  
[2026].

ISBN: 978-65-01-99969-2.

1. Sexualidade. 2. Pet-saúde. 3. SUS. I. Santos, Matheus  
Prado dos. II. Universidade do Estado do Pará. III. Série.

***CDD 22.ed. 362.1***

---

Elaborada por Josicléia Garcia Vieira - CRB 2 /562

# PET-SAÚDE EM QUADRINHOS

## A P R E S E N T A Ç Ã O

Caro leitor,

Esta história convida o leitor a entrar em um encontro cotidiano da Atenção Básica, onde a sexualidade aparece não como um conceito abstrato, mas como parte viva da experiência humana. Sentimentos, identidades, medos e expectativas atravessam o cuidado em saúde, revelando como o sofrimento muitas vezes surge quando não há espaço para escuta, validação e respeito.

Inspirada nos princípios da Terapia de Aceitação e Compromisso, desenvolvida por Steven C. Hayes, a narrativa propõe uma reflexão sobre como a dor associada à sexualidade não está na experiência em si, mas na luta contra pensamentos, emoções e identidades vividas como inaceitáveis. A tentativa de controle e negação amplia o sofrimento, enquanto a aceitação abre caminho para escolhas mais alinhadas com valores humanos fundamentais.

Ao longo da história, o leitor é convidado a observar como o cuidado em saúde pode ser um espaço de presença, responsabilidade e compromisso ético, no qual agir com respeito e dignidade importa mais do que eliminar conflitos. Assim como propõe Hayes, aceitar não é resignar-se, mas reconhecer a realidade para agir de forma consciente e compassiva, tanto consigo mesmo quanto com o outro.

Boa leitura!



Saúde



**BELÉM**  
PREFEITURA  
CAPITAL DA AMAZÔNIA





RET-SAÚDE EM  
QUADRINHOS



# ALÉM DO PRONTUÁRIO

SEXUALIDADE





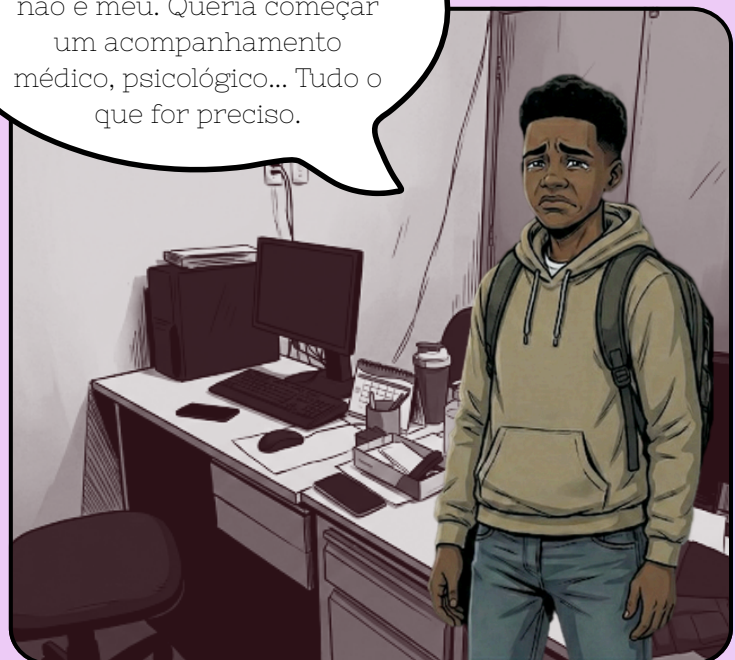
JOÃO ENTRA NO  
CONSULTÓRIO PARA  
CONVERSAR COM A DRA.  
LUÍSA...



Oi, João, que  
bom te ver.  
Como você tem  
se sentido?



Tenho me sentido  
sufocado... É como se eu  
estivesse em um corpo que  
não é meu. Queria começar  
um acompanhamento  
médico, psicológico... Tudo o  
que for preciso.





Você não está sozinho.  
Aqui na UBS temos  
profissionais que podem  
te acompanhar com  
respeito e segurança.  
Quer me contar sobre  
isso?



Doutora, não dê ouvidos!  
Ela é minha filha, e isso é só  
fase. Eu não vou aceitar  
hormônio, cirurgia, nada  
disso!

**DONA MARTA, MÃE  
DE JOÃO, ENTRA NO  
CONSULTÓRIO...**



Dona Marta, entendo sua  
angústia. Mas negar a identidade  
do João só aumenta o sofrimento  
dele. No SUS, o cuidado não é  
sobre impor padrões, mas ouvir  
e respeitar.

Mãe, eu já tenho 18  
anos... Eu não  
aguento mais ser  
chamado de algo  
que não sou.



Esse processo pode ser acompanhado por equipe multiprofissional: médico, psicólogo, enfermagem, serviço social. É cuidado integral. E a família também pode ter apoio.

Mãe, eu não quero me afastar de você... só quero que me enxergue de verdade.



Esse já é o começo. O respeito salva vidas.

Eu não sei como lidar... mas quero tentar aprender.



No SUS, cuidar da saúde é também reconhecer identidades. O acolhimento e a escuta são fundamentais para construir respeito e dignidade.”

# PET-SAÚDE EM QUADRINHOS

UMA REALIZAÇÃO

